

DESEMBARAÇA: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO NA VALORIZAÇÃO DOS CABELOS AFRO E DA IDENTIDADE NEGRA

ISABELLA BRAHM DA ROSA¹; MARCELLI DA SILVA PINTO GOMES²; NATÁLIA RIBEIRO DIAS³; KARINA FERREIRA SILVEIRA⁴.

¹Escola SESI Eraldo Giacobbe – brahmisabella90@gmail.com

²Escola SESI Eraldo Giacobbe – marcelli.escolasesi@gmail.com

³Escola SESI Eraldo Giacobbe – diasnatalia743@gmail.com

⁴Escola SESI Eraldo Giacobbe - karina.ferreirasilveira@gmail.com

O projeto Desembaraça tem como objetivo promover uma reflexão crítica sobre os padrões estéticos eurocêntricos ainda presentes na sociedade, com foco na valorização e autoaceitação de cabelos ondulados, cacheados e crespos. Busca-se fortalecer a identidade capilar, incentivando autoestima, pertencimento e respeito à diversidade. A metodologia é mista, articulando abordagens qualitativas e quantitativas. Na etapa qualitativa, além da construção de propostas de soluções sociais, desenvolve-se um protótipo final: um hidratante capilar em barra com ingredientes naturais e sustentáveis, como babosa e óleo de coco, atualmente em fase de testes. Na etapa quantitativa, foi aplicado um formulário com 149 respostas de estudantes de 14 a 18 anos da Escola SESI Eraldo Giacobbe, a fim de identificar percepções sobre identidade capilar, tipos de curvatura e vivências estéticas. A análise é orientada pelo conceito de etnomatemática de Ubiratan D'Ambrosio (2011), que reconhece a matemática em diferentes contextos culturais, conectando saberes escolares e populares. Resultados parciais indicam a influência negativa dos padrões estéticos tradicionais na autoestima dos jovens, mas também revelam interesse pelo resgate da identidade capilar e reconhecimento de práticas culturais. Cuidados cotidianos, como a escolha de cremes e óleos naturais adequados para cada curvatura dialogam com o produto proposto, reforçando a integração entre tradição e ciência. Ainda em andamento, o projeto apresenta uma proposta pedagógica que articula ciência, cultura e consciência social. Ao valorizar saberes populares e relacioná-los ao campo científico e ao empreendedorismo sustentável, o Desembaraça contribui para a autoaceitação e fortalecimento da ancestralidade.